

A VISÃO BASEADA EM RECURSOS COMO ESTRATÉGIA PARA GERAÇÃO DE VALOR NA AGRICULTURA FAMILIAR

RESUMO

Introdução

A agricultura familiar tem papel importante na produção de alimentos, geração de renda e desenvolvimento sustentável no Brasil, mas enfrenta obstáculos como falta de assistência técnica e escassez de recursos, o que compromete sua competitividade. Nesse cenário, a Visão Baseada em Recursos (VBR) surge como abordagem relevante, ao considerar que recursos valiosos, raros, inimitáveis e bem organizados podem gerar vantagens competitivas. Apesar de consolidada em estudos empresariais, sua aplicação na agricultura familiar é limitada, configurando lacuna e oportunidade de pesquisa.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Na agricultura familiar, a VBR pode auxiliar na identificação e exploração de recursos e capacidades únicas, ampliando o valor competitivo das propriedades. Contudo, sua aplicação nesse contexto ainda é restrita e pouco explorada na literatura brasileira. Assim, este estudo tem como objetivo analisar de que forma os recursos e capacidades da agricultura familiar podem gerar vantagens competitivas sustentáveis, bem como compreender como a VBR pode ser aplicada para fortalecer a sustentabilidade econômica e a competitividade na agricultura familiar.

Fundamentação Teórica

O modelo conceitual do artigo adota a VBR, que sustenta que a vantagem competitiva depende de recursos valiosos, raros, inimitáveis e bem organizados, conforme o framework VRIO. Na agricultura familiar, os recursos podem ser classificados em diferentes categorias, enquanto as capacidades refletem a habilidade de mobilizá-los com eficácia, por meio de inovação, adaptação ao mercado, gestão eficiente e parcerias. Aplicar a VBR nesse contexto significa identificar, desenvolver e proteger recursos e capacidades para gerar valor, diferenciação e sustentabilidade.

Metodologia

Este artigo utiliza uma revisão teórica integrativa para analisar a aplicabilidade da VBR na agricultura familiar, com foco em geração de valor, sustentabilidade e competitividade. A revisão integrativa permite reunir e sintetizar estudos de diferentes abordagens, oferecendo visão ampla do tema e identificando lacunas de pesquisa. Foram analisados artigos, livros e relatórios, resultando em uma narrativa sobre desafios, oportunidades e limites da VBR nesse contexto, além de sugestões para pesquisas futuras.

Análise e Discussão dos Resultados

A aplicação da VBR na agricultura familiar permite mapear e valorizar recursos e capacidades únicos, como conhecimento empírico, mão de obra familiar, diversificação produtiva, tradições culturais e redes locais de cooperação. Esses fatores, quando estrategicamente organizados, favorecem inovação, agregação de valor e diferenciação dos produtos e fortalecimento da identidade das propriedades, promovendo competitividade e sustentabilidade econômica. Contudo, o uso da VBR ainda é pouco explorado nesse contexto, configurando lacuna teórica e prática a ser explorada.

Considerações Finais

A VBR oferece uma perspectiva estratégica para valorizar a agricultura familiar, identificando recursos únicos, tangíveis e intangíveis, como terra, conhecimento tradicional, biodiversidade, redes de cooperação e "familiness". Capacidades como inovação, adaptação, gestão e parcerias fortalecem a competitividade. A abordagem permite explorar oportunidades de mercado e sustentabilidade. Apesar do potencial, a aplicação prática é limitada, exigindo metodologias sistematizadas e políticas públicas adaptadas à diversidade regional e socioeconômica.

Referências

Pasqualotto, N., Kaufmann, M. P., & Wizniewsky, J. G. (2019). Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Barney, J. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17(1), 99-120. <https://doi.org/10.1177/014920639101700108> Bittencourt, DM de C (2020). Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação. Wernerfelt, B. (1984). A resource-based view of the firm. *Strategic management journal*, 5(2), 171-180. <https://doi.org/10.1002/smj.4250050207>

Palavras-Chave: competitividade / gestão de recursos / desenvolvimento rural